

PETROPOLITANAS



Gabriel Rattes/CM

Confirmação foi encaminhada à coluna

Prefeitura não tem recursos para comprar materiais

A Prefeitura de Petrópolis informou à coluna Petropolitanas que não possui recursos para a aquisição de material escolar para a rede pública de ensino. A informação foi confirmada após o Correio questionar a Secretaria de Educação sobre a decisão da Justiça que obriga o município a distribuir o material aos alunos. Segundo a prefeitura, "Devido à calamidade financeira em que o município se encontra, a Secretaria de Educação não dispõe de recursos orçamentários para a distribuição de uniformes aos alunos neste período letivo. Administração municipal precisa respeitar os limites legais do orçamento público e garantir equilíbrio fiscal, além de preservar a continuidade de serviços já em execução" cita a nota.

Tratativas

"Em relação ao material escolar, a Secretaria de Educação está em tratativas com o Ministério da Educação (MEC) para aderir a uma ata de registro de preços do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). A medida busca viabilizar a aquisição dos itens de forma regular, com segurança jurídica e economia de recursos. O calendário de entrega será definido após a formalização da adesão à ata do FNDE e a conclusão dos procedimentos administrativos necessários".

Arquivo TVC



Calendário para este ano foi divulgado pela CPTrans

Vistoria anual de táxis

A Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans) divulgou o calendário da vistoria anual dos táxis para o ano de 2026. O processo já começou e segue até novembro, com os prazos organizados segundo o número final da placa dos veículos que prestam o serviço de transporte individual de passageiros em Petrópolis. A CPTrans irá vistoriar mais de 500 veículos, garantindo que os táxis estejam seguindo as normas de segurança, documentação e regularidade fiscal exigidas pela legislação municipal.

Renovação de alvará

A vistoria é uma etapa obrigatória para a renovação do alvará de funcionamento, permitindo que os permissionários continuem operando legalmente na cidade. O calendário estabelece datas específicas para cada final de placa. Os veículos com placa final 1 abrem o cronograma no mês de fevereiro, enquanto os de final 0 encerram o processo no mês de novembro.

Criticou

o vereador Octavio Sampaio utilizou a tribuna da Câmara para mais uma vez criticar o serviço prestado por uma unidade de saúde de Petrópolis. Segundo o parlamentar, o município, que contrata parte do serviço, deveria encerrar o contrato unilateralmente ou alguma intervenção.

Continuidade

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga a atuação da concessionária Águas do Imperador realizará o terceiro dia de oitivas nesta quinta-feira (05/02), às 10h, na Câmara Municipal. A CPI apura possíveis irregularidades na prestação dos serviços de saneamento básico e nas intervenções no Rio Quitandinha.

Patrimônio

A Câmara Municipal de Petrópolis aprovou o Projeto de Lei, de autoria do vereador Gil Magno, que declara o Moto Fest como Patrimônio Cultural Imaterial do Município. A proposta reconhece oficialmente a importância do evento, realizado anualmente, para a cultura, o lazer e a economia local.

No calendário

De acordo com o texto, o Moto Fest passa a integrar o calendário oficial do município, com previsão de medidas de apoio à sua realização, divulgação e preservação. O evento reúne motociclistas, motoclubes, expositores, comerciantes, artistas e o público em geral, consolidando-se como uma das principais celebrações culturais de Petrópolis.

Empregos

O projeto ressalta o caráter social e solidário do Moto Fest, que tem entrada gratuita mediante a doação voluntária de 1kg de alimento não perecível, destinado a instituições e projetos sociais da região. Segundo o autor do projeto de lei, Gil Magno, a iniciativa fortalece o turismo, movimenta a economia local e gera empregos.

Liberada

Já estão disponíveis para a população as imagens das câmeras de monitoramento no site da Prefeitura (www.petrópolis.rj.gov.br). O acesso a essas imagens foi liberado, temporariamente, pela Prefeitura, por conta da previsão de chuva forte no município entre quarta (04/02) e sexta-feira (06/02).



Uma doação salva até quatro vidas

Pré-Carnaval acende alerta para estoques de sangue

Estoques dos tipos sanguíneos O+ e O- estão abaixo da meta

Por Redação

Com a proximidade das festas de Carnaval, os estoques de sangue entram novamente em estado de alerta. Tradicionalmente, este é um período marcado por queda significativa nas doações, reflexo do feriado prolongado, das viagens, das festividades e também do aumento de doenças sazonais, como vírus respiratórios e dengue, que tornam muitos doadores temporariamente inaptos.

Neste cenário, o GSH Banco de Sangue Santa Teresa registra estoques cerca de 50% abaixo do nível ideal para o tipo O negativo, e 56% para o O positivo, situação que tende a se agravar à medida que o Carnaval se aproxima. "Historicamente, observamos uma redução ainda maior nas doações durante o feriado, ao mesmo tempo em que cresce a demanda por transfusões, especialmente em função do aumento de acidentes e atendimentos de urgência", explica Eliane Custodio, captadora de doadores do GSH Banco de Sangue.

Por que os tipos O- e O+ são essenciais?

O sangue O negativo é considerado o "doador universal", pois pode ser transfundido em pacientes de qualquer tipo sanguíneo em situações de risco, quando não há tempo para testes de compatibilidade. Ele é indispensável em casos de acidentes graves, cirurgias de urgência, complicações obstétricas e no tratamento de doenças crônicas, como o câncer. Além disso, o Ministério da

Saúde recomenda seu uso prioritário em recém-nascidos com até quatro meses de idade, tornando sua disponibilidade ainda mais fundamental.

Já o tipo O positivo é importante por ser o mais comum na população e atender a muitos pacientes. Ele pode ser transfundido com segurança em pessoas com fator Rh positivo, a maioria dos brasileiros, e é amplamente utilizado em atendimentos de urgência, cirurgias de grande porte e tratamentos contínuos, como os de pacientes oncológicos e pessoas com doenças hematológicas. Por essa alta demanda, seus estoques têm grande rotatividade e precisam de reposição constante.

Doar antes do Carnaval é um gesto que salva vidas

Com a intensificação das festas carnavalescas, a tendência é que o número de doações diminua ainda mais nos próximos dias. Embora o apelo maior seja para doadores O- e O+, todos os tipos sanguíneos são necessários. A queda no número de doações, especialmente neste período, pode afetar o atendimento a centenas de pacientes diariamente.

Vale destacar que não é necessário saber o tipo sanguíneo para doar. Todos os testes, incluindo a identificação do fator Rh, são realizados após a coleta.

O GSH Banco de Sangue Santa Teresa ressalta que as doações podem ser feitas diariamente, inclusive aos sábados, domingos e feriados, na Rua Doutor Paulo Hervé, 1130, Bingen.